

INFORMATIVO DIÁRIO
DERAL
Departamento de Economia Rural

Data : 30/07/2002 Hora :

Título: Soja Fonte:

Autor: Otmar Hubner

Matéria:

Entre 1975 e 1996, a área de soja paranaense oscilou ao redor de 2,1 milhões e 2,4 milhões de hectares, vindo a aumentar a partir de 1997 e a superar 3,0 milhões de hectares na safra 2001/02. Para 2002/03 espera-se mais de 2,4 milhões de hectares.

Durante este período de crescimento de área ocorreu também aumento do rendimento médio, tanto que, na próxima safra, se os sojicultores contarem com clima favorável, o Paraná poderá colher acima de 10,0 milhões de toneladas, o que implicará em novo recorde de produção.

O crescimento da área tem como principais causas os aspectos positivos da cultura, tanto culturais como mercadológicos. A soja é de mais fácil condução no campo e de menor risco climático, comparativamente ao milho, seu principal concorrente, ao mesmo tempo que os produtores tendem a cultivar o milho no período de safrinha em detrimento da safra normal; comercialmente pesa a liquidez da soja e a rentabilidade positiva conseguida nas últimas safras.

Apesar de os estoques mundiais, estimados pelo departamento de agricultura dos EUA, serem altos e a produção tender a aumentar na próxima safra nos principais países produtores, mantendo a tendência negativa das cotações na Bolsa de Chicago, os preços internos estão sendo favorecidos pelo câmbio do dólar.

Durante as últimas semanas houve ligeira reação nas cotações causada por especulações em torno de clima desfavorável sobre as lavouras norte americanas.

Para o próximo período comercial, o cenário é incerto, pois vários fatores poderão causar mudanças na tendência de preços, para mais ou para menos: o comportamento climático sobre as lavouras norte americanas, até ao final da colheita e, depois, sobre as da América do Sul; a dimensão final da área que será semeada na América do Sul; o câmbio do dólar após a instalação do próximo governo brasileiro e; a demanda mundial.

SOJA EM GRÃO - OFERTA E DEMANDA MUNDIAL - 1998/99 - 2002/03

(em milhões de toneladas)

DISCRIMINAÇÃO	1998/99	1999/00	2000/01	2001/02	2002/03
PRODUÇÃO	159,82	159,90	175,12	183,76	189,42
CONSUMO	161,16	159,19	172,35	183,97	190,58
ESTOQUE FINAL	27,26	27,97	30,74	30,53	29,37
EST./CONS. (%)	16,9	17,6	17,8	16,6	15,4

Fonte: USDA (JULHO DE 2002)